

Os exames por imagem nos propiciam uma visão cada vez mais precisa da árvore arterial e das patologias que a acometem. Os novos equipamentos e as facilidades de reconstrução tridimensionais nos transportam para um mundo fascinante de possibilidades. Nestas imagens podemos apreciar o caso de um paciente de 63 anos, com aorta relativamente normal e múltiplos aneurismas envolvendo ilíacas comuns e hipogástricas, poplíteas (na poplíteia direita já trombosado e com alguma luz sendo preenchida por circulação colateral) e ainda um aneurisma incipiente na renal esquerda.

